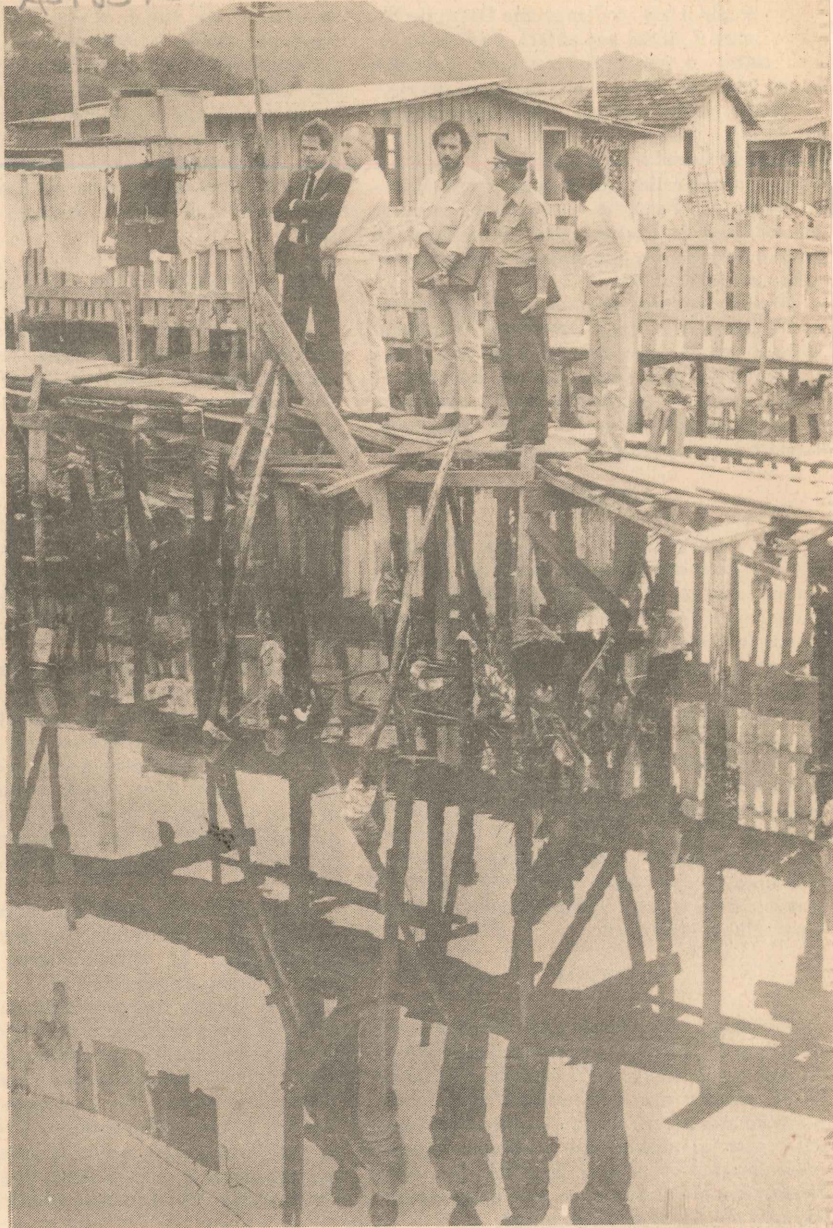


Secretário do CNDU vistoria as palafitas de Santa Rita

Joaquim Nunes

A18395



O secretário-executivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano (CNDU) órgão do Ministério do Interior, Militão de Moraes, esteve ontem em Vila Velha e visitou em companhia do governador Gerson Camata, do prefeito Vasco Alves, do secretário de planejamento Orlando Caliman de técnicos do Instituto Jones Santos Neves, BNH e Prefeitura e de deputados do PDS capixaba, a ilha de Santa Rita naquele Município.

Nas palafitas de Santa Rita, em Vila Velha, Militão de Moraes foi abordado por uma comissão de moradores liderados por Janilda Araújo Gomes que a ele se dirigiu pensando que fosse o ministro Mário Andreazza dizendo que "os moradores do mangue reunidos em assembléia geral votaram para que fosse feito um aterro total da área, mas aceitaram como segundo alternativa um aterro somente das ruas".

Militão de Moraes disse que o princípio básico não é de tirar o morador do local, mas "temos de trabalhar dentro da realidade da área, estudar as várias opções de solução para ver qual a mais viável no sentido de atender aos interesses do povo e condições de realizações". O diálogo de Militão com os moradores que não durou mais que cinco minutos terminou com o secretário-executivo do CNDU garantindo que "podem ficar tranquilos que alguma coisa será feita aqui". Ao seu lado, o governador Gerson Camata finalizou dizendo que "o ministro Mário Andreazza um dia virá aqui segundo ele mesmo garantiu".

O governador Gerson Camata disse que "foi uma grande vitória a vinda do secretário-executivo do CNDU para estudos de alternativas visando solucionar o problema de aterro". Gerson Camata garantiu que "as grandes caminhadas começam sempre com um primeiro passo, o que foi dado no dia de hoje". Embora não podendo fazer qualquer previsão de quando começariam as obras, o governador afirmou que "vai ter início um trabalho que este ano não solucionará o problema, mas ao longo do meu Governo terá oferecido melhorias para o local".

O deputado Lúcio Merçon (PDS), que acompanhou a comitiva, disse que "o Governo Federal está prestigiando o Estado e o PDS capixaba, e tudo o que for feito no Espírito Santo, a nossa bancada será prestigiada e estará presente". Lúcio Merçon disse que "isso é um trabalho conjunto do governo Federal e o PDS do Espírito Santo que é sempre o que traz melhorias para o nosso Estado".

Militão de Moraes, que não chegou a atravessar as pontes de Santa Rita, disse que na área não haverá problemas de desapropriação, porque ela é da União e no projeto em execução está incluída a transferência para a Prefeitura Municipal de Vila Velha. Sobre as duas alternativas apresentadas pelos moradores de Santa Rita (aterro total ou somente aterro das ruas) o secretário-executivo do CNDU

Militão de Moraes conheceu a situação dos moradores

afirmou que serão estudadas as alternativas do povo mais outras que surgirem, porque "atenderemos a população dentro do realizável".

Segundo Militão de Moraes, "as duas propostas podem ser atendidas em combinação e a liberação das verbas "somente serão definidas depois de prontas as propostas de custos". Segundo ele, os estudos em andamento "estão sendo consideradas obras de infra-estrutura, mas terá de ser visto o que é viável".

Militão de Moraes disse que veio ao Espírito Santo encarregado de fazer um apanhado do problema e levar para a decisão do ministro do Interior Mário Andreazza. Sobre a vinda do ministro para o lançamento das bases do aterro, Militão

de Moraes disse não ser assunto da sua área e "se o ministro Andreazza vier será para coisas concretas". Ele disse finalmente que "a recomendação que tenho é para manter contatos com os membros do PDS porque nosso trabalho é feito em conjunto com os governos Municipal, Estadual e Federal".

Se for aprovado o projeto e liberadas as verbas, cerca de seis mil pessoas, numa área de 130 mil metros quadrados, serão beneficiadas na ilha de Santa Rita, em Vila Velha. Já o secretário do Planejamento Orlando Caliman adiantou que existem quatro alternativas para solucionar o problema do local que vai desde o aterro total, até pequenas melhorias das passarelas.